



REFLEXÕES SOBRE A OFICINA DO “BRINCAR” COM BRINQUEDOS RECICLADOS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Rhanielli Benelli Silva¹,
Elson Marcolino da Silva²,
Hellen Mariany Abrão de Freitas³,
Sâmella Campos Popolin Silva⁴**

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás/
CCSEH/Anápolis-GO, rhanielli.b.s@gmail.com¹;
Docente, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis-GO²;
Graduanda em Pedagogia, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis-GO³;
Graduanda em Pedagogia, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis-GO⁴

RESUMO: O trabalho, em questão, reflete parte das atividades que estão sendo desenvolvidas em uma escola pública municipal, situada em um bairro periférico da cidade de Anápolis. Este foi desenvolvido por meio de um subprojeto, realizado pelos bolsistas PIBID-UEG- Curso de Pedagogia do CCSEH, denominado “Oficinas do Brincar com Brinquedos Recicláveis e o Meio Ambiente”. Este projeto teve como objetivo principal conscientizar os alunos, por meio das oficinas pedagógico-didáticas, sobre a relevância da reutilização de materiais recicláveis como forma de conservação e proteção do meio ambiente, bem como, também, despertar a imaginação das crianças na produção de brinquedos com materiais recicláveis. Buscamos incentivar os alunos da escola na prática de reutilização dos materiais disponíveis em seu próprio meio de convívio. Nesse projeto, realizamos, com os alunos, oficinas para confecções de brinquedos produzidos com materiais recicláveis. Parte desses materiais foi disponibilizada pela escola e outra parte pelos próprios alunos. O público-alvo a ser atingido por meio do Projeto foram, especialmente, os alunos matriculados no Jardim e na primeira fase do Ensino Fundamental (até o 5º ano). Os objetivos são de despertar nos alunos o interesse pela preservação do meio ambiente, possibilitar a descoberta, por meio da confecção de materiais e brinquedos, sobre outras formas de reutilização de materiais recicláveis. Também buscou-se ressignificar o uso de materiais usados do cotidiano que, na maioria das vezes, são tratados apenas como “lixo”, estimular a criatividade dos alunos, por



meio da realização de oficinas, no que tange à capacidade de concentração, coordenação motora, raciocínio lógico e, até mesmo, habilidades linguísticas como a comunicação verbal interacional. Como metodologia, foi formada uma equipe de trabalho composta por um coordenador de área do Curso de Pedagogia; duas professoras supervisoras e doze bolsistas do PIBID. Para a implementação do Projeto, essa equipe foi dividida em três grupos, sendo que cada um ficou responsável por dois tipos de brinquedos a serem confeccionados. O professor, responsável por cada série/turma, conduziu seus alunos ao pátio da escola, onde foram realizadas as oficinas. O mesmo solicitou, anteriormente, aos alunos, que recolhessem materiais necessários para a realização das oficinas. Para isso, a Coordenação do Projeto entregou, com antecedência, uma lista dos materiais que seriam necessários para a realização das oficinas os quais deveriam ser providenciados pelos próprios alunos da escola. Os brinquedos que foram construídos são: Lagarta (com caixa de ovos), Carrinho (com papelão), Mãozinha (com cartolina e palito de picolé), Mandalas (com cartolina e CD), Peteca (com jornal), Aranha (com garrafa pet), Avião (com palitos de picolé), Porta-retrato (com palitos de picolé). Segundo Vizentin (2009, p. 55), a confecção “do brinquedo é um objeto que carrega em si uma realidade cultural, uma visão de mundo e de criança”. Desta maneira, é preciso levar à comunidade escolar uma reflexão sobre o significado do brinquedo e de suas representações sociais, culturais e históricas, mostrando-lhe que é possível contribuir para uma maior preservação de recursos naturais, a partir da confecção dos brinquedos com uso de materiais reutilizáveis. Os materiais reutilizáveis e recicláveis são, em sua forma concreta, uma alternativa de expansão para a imaginação da criança e possuem significados que revelam três importantes concepções: A primeira é a concepção que esta criança tem acerca do mundo/comunidade em que vive; segunda, está relacionada à concepção de ser um agente transformador do seu ambiente e a terceira e última caracteriza-se pela concepção da possibilidade de reutilizar materiais para a construção de um novo olhar a respeito do “lixo”. Como resultados, pudemos perceber que, com a realização das oficinas, os alunos demonstraram possuir maior participação, concentração e disciplina nas atividades propostas bem como o trabalho contribuiu para o desenvolvimento psicomotor dos mesmos. Também pudemos constatar que os professores da escola consideraram a realização das oficinas positiva, uma vez que afirmaram que com elas os alunos demonstraram maiores interesses pelas aulas.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lícia. **Oficinas ecológicas**: uma proposta de mudança – Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. 132p.

BRASIL. Lei n. 11.988 de 27 de julho de 2009. Cria a Semana de Educação para a Vida, nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o País, e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.

VIZENTIN, Caroline Rauch. **Meio ambiente**: do conhecimento cotidiano ao científico: metodologia, ensino fundamental, 1° ao 5° ano – Curitiba: Base Editorial, 2009. 96p.